

Firmes os Médicos na Ideia da Greve

ULTIMO ADEUS

APÓS ACENAR PARA A FAMÍLIA O CADETE DA FAB MORREU TRAGICAMENTE, NO CHOQUE DO AVIÃO CONTRA O POSTE



O cadáver do indolente piloto no local onde despenhou-se o avião.



Dona Eunice Góes, atacada pelo tarado.



Dois flagrantes feitos após o espetacular desastre, sendo-se restos do avião despedaçado.

PREÇO DO EXEMPLAR CR\$ 1,00

O desastre foi rápido e deixou alônitas a todas as pessoas que se encontravam no Dina Bar, aproveitando o belo dia de sol e o feriado da manhã de 11 de novembro. Eram 9 horas e 30 minutos. O movimento na Barra da Tijuca era intenso e diversos aparelhos da Força Aérea Brasileira deixavam em "suspense" todo aquele mundo de gente que apreciava o exercício final dos cadetes, que era o vôo rasant. As possantes máquinas passavam em reduzida altura como verdadeiros bólidos, su-

mando atrás das colinas. O ronco dos motores era ensurdecedor. Várias famílias de cadetes que hoje às 18 horas serão brevetados após o último vôo de aprendizagem, apreciavam os rapazes que serão mais tarde o orgulho das nossas forças aéreas. Porém, a morte espreitava o belo espetáculo, e dali a mais alguns minutos cobriria de luto e dor a bela manhã do dia 13 de novembro. Na praia estava a família do cadete Antonio Pereira Nunes, brasileiro. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Embora Lamentando a Necessidade do Veto, Diz o Governo Que Não Transigirá Com Ato de Indisciplina e Agitação — Dentistas, Químicos e Elementos de Outras Classes Também Contra o Ato Presidencial

Em fase do movimento de reação que se vem desenrolando contra o veto do Presidente da República ao projeto de lei número 1.032, através da perspectiva de greve por parte dos médicos que (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: VINOBI CAVALCANTI Redactor-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano I — Rio de Janeiro, Terça-feira, 16 de Novembro de 1954 — N.º 259



O cadete Antonio Pereira Nunes.

SÓ A VERDADE NOS SALVARÁ

Grande é o Risco de Que os Homens Responsáveis Pelos Nossos Destinos Venham a Confundir a Força Com a Violência, a Iniciativa Com a Glorificação de si Mesmos, o Governo Com a Imposição Brutal e Totalitária, a Objetividade Com as Vantagens Pessoais — Como Falou Eduardo Gomes em São Paulo

Realizou-se, domingo no Centro Técnico de Aeronáutica, na cidade de São José dos Campos, em São Paulo, a cerimônia da decolagem.

Foram de aspirantes da primeira turma a oficial da reserva da Aeronáutica.

A solenidade contou com a presença do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, titular da pasta da Aeronáutica; do coronel José Lopes da Silva, representante do governador Lucas Nogueira Garibaldi; senador César Vergueiro; major brigadeiro Armando de

Souza Arraigado, comandante da 4.ª Zona Aérea; brigadeiro Hugo Cunha Machado; Major de Souza e Melo; major Ivo Pimental, representante do brigadeiro Guedes Muniz; major Paulo Victor, representante do brigadeiro Raimundo Aboim; coronel Joaquim Rondon, representante do general Tasso Tinoco, comandante da 2.ª (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

ADULTÉRIO E CRIME

Matou o "Bonitão" Porque Seduzira a Espôsa do Seu Futuro Sogro — Prêso, Confessa o Assassino

O público ainda não esqueceu o bárbaro crime de que foi vítima o peixeiro Valtier, de alcunha "Manga Rosa", residente em São João de Meriti, que na noite de 3 de corrente foi assassinado com oito profundas facadas, em frente à residência do sargento reformado da Mari-

nha, Paulo Nunes, no Jardim Meriti, quadra 85, lote 17. UM CASSETETE LEVA O DELEGADO AO CRIMINOSO

O crime estava cercado de circunstâncias misteriosas visto que o criminoso, após a prática do delito, não tentou fugir. (Conclui na 2.ª página)

Prometeu à Sua Vítima um Automóvel e um Apartamento em Copacabana...

DE REVOLVER EM PUNHO TENTOU VIOLENTAR A MULHER CASADA

Incrível Façanha de um Tarado em Belfor Roxo — Invadiu a Casa Quando o Chefe da Família se Encontrava Ausente — Mataria a Própria Espôsa Para Ficar Com Eunice

Os moradores do bairro de Nova Aurora, em Belfor Roxo, andam em sobressalto

com o indivíduo José Vieira de Melo, brasileiro, branco, casado, de 60 anos motorista,

residente à avenida Plínio Casado sem número, José Vieira, que também

é corretor de terrenos da "Empresa Fluminense de Expansão Ltda." com escri-

tório na avenida Rio Branco, número 91, 5.º andar, é o responsável pela venda dos imóveis daquela companhia, no bairro Nova Aurora.

Há cerca de 6 meses vendeu a prestações um lote ao operário José Góes, brasileiro, pardo, casado com Eunice, de Góes, brasileira, branca de 13 anos de idade. Feita a transação, José e sua esposa passaram a construir uma habitação que levou o número 13 na Estrada Nova Aurora. Decorridos dois meses José adoeceu, sendo afastado do serviço. Isso fez com que o rapaz se atrasasse no paga-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

OS FRADES DE BIZÂNCIO REINCARNADOS

No seu artigo de hoje, à pág. 3, escreve Tenório Cavalcanti: "Os frades que o Sr. Juscelino Kubitschek tem congregado em seus conciliábulo, esquecidos do cerco da cidade, divagavam sobre a transcendência da luz que iluminou Cristo na transfiguração do Tabor."

LONDRES, 15 (AFP) - A Polícia Prendeu Ontem um Oficial da RAF e um Civil Que Estavam Fotografando o Protótipo Ultra-Secreto do Caça Supersônico "P1"

Diálogos Nas Ruas..

— Quem escreveu a conferência que o Kubitschek pronunciou em São Paulo, na Federação das Indústrias?

— Que pergunta tola! Ele mesmo. Foi uma saravada de ilicite, um amontoado de lugares comuns, um cardume de impropriedades, uma avalanche de incongruências, um ename de disparates, uma piracema de neologismos!

— Foi um "contra" de arrepiar!

— Qual?

— O que Garças deu no Kubitschek, o mmeu queria vender o "bunde" da sucessão ao paulista, mas o governo do bandeirante tirou o corpo fora.

— Assim, não endureita!

— A COFAP, aumentando o custo da vida?

— Nada disso. A quadrilha falsificando guias de importação e a Justiça liberando o produto da trapaca. Duas coisas e sessenta mil dólares de peras e uvas, 200 automóveis e 12 mil caixas de doces já é um começo de vida. Da para transformar uma "corvina" num "tubarão", porque "sardinha" não tem capital nem topete! Para tanto.

— Pena de talão, para o general Naguib?

— É isso mesmo. Diz um velho ditado, que quem com terra com ferro será ferido.

— O Faruk é que deve estar achando muita graça.

— Também o PSD ganhou votos, definitivamente, o nome de Juscelino.

— Primeiro os princípios. Depois os nomes.

— Mas o Kubitschek principiou cedo demais.

o almirante embarcou definitivamente no barco do Juscelino.

— Raroc! Em Minas, só há água na represa da Pampulha.

— Na água, mesmo. O homem virou almirante de "Nau Catarineta".

FLASHES DE CAXIAS

O "milho" foi farto para alguns na Câmara Municipal de Caxias. E os pintinhos entraram no poleiro com o papinho cheio.

Há quem renege os vereadores que quiserem o hábito de coquear e boiar, quando vêm uma mensagem.

Que perfídia! Um cacete, para fazer perfídia maldizem, é o mal visto como um pinguim, que desencadeia caladões. E coquear os boiares, é o hábito adquirido da vida.

Eu queria ter o prazer de lutar contra a desgraça dos maldizem, tendo a desgraça do cacete.

Essa negócio de coquear boiares é:

ventura de que só poucos podem gozar, como o "El Don Juan Obeso", mais conhecido pelo vulgo de Gonçalves Moura.

Só se coça o boio, quando se adivinha um encharco de notas. É um fio grosso de "granas", está para cair no bolso dos "venturosos". E isso através dos "sacrisantos", pequeno de mais para quem sabe assinar o nome.

Falava na rua em quarenta contos da Gramacho e Valdir da Medeiros. Mas que tem uma coisa com a outra? Contos são notas desenhadas e anéis são veículos coletivos.

Uma coisa não tem nada com a outra. O Moura bem pode explicar.

ATITUDE A TOMAR

O MOVIMENTO da classe médica, determinando uma greve "contra os infelizes doentes", em repúdio a um ato do Poder Executivo a uma desastrosa aberração, que só é possível ver-se no Brasil, depois da era Getuliana em que todos os valores morais foram subvertidos.

Quando, em que tempo esse propósito que a negação de toda a ética, contrário ao juramento feito na colação de grau, poderia congrega uma tal quantidade de profissionais, cuja carreira é, no dizer dos próprios, um sacerdócio. Só após o divórcio Getuliano.

Essa deliberação é tanto mais estranha quando se verifica que o ato do Presidente da República não é uma decisão final. Actua dele ainda existe o pronunciamento do Congresso que pode rejeitar o veto.

Os médicos do Distrito Federal, porém, preferiram derubar a ordem legal e atentar contra a vida daqueles a quem têm o dever de socorrer, para submeterem o Governo a uma prova de força.

Ora, é evidente que essa orientação não pode exprimir apenas o desejo que todos, nesse momento crucial, possam ter de melhorar o seu padrão de conforto.

Que leva a classe a tomar uma atitude que a colocara, indubitavelmente, em posição de inferioridade moral perante todos os seus congêneres do mundo civilizado.

Em face de tal extravagante manifestação, em que se constata materialmente o objetivo político da classe médica, em que os inertes, os inocentes úteis e os simpatizantes se deixam manipular por hábeis elementos que apenas visam objetivos ocultos, o Governo só tem uma atitude a tomar: resistir e demitir todos aqueles que desonrem seus compromissos morais.

Não faláreis nesses Brasília homens cuja dignidade profissional se sobrepõe ao mesquinho interesse de arrombar as portas do Tesouro, em um momento em que a nação se afunda no Mar de Saracuras da maldita era Getuliana, cujo malogro administrativo só foi menos torpe do que a miséria moral que legou ao povo brasileiro.

PAULO VALENTE

A COFAP INGÊNUA

Eu ia escrever, hoje, sobre a calamitosa situação do sistema de transportes da população carioca. Li, porém, nos jornais, que o Departamento de Concessões da Prefeitura deparou com um trabalho sobre o assunto, e esta circunstância fez com que eu alterasse o programa que me traía. Vou procurar conhecer esse trabalho para, depois, apreciar o ponto de vista dos superiores interessados da massa humana que luta, trabalha e produz, e que tantos sacrifícios faz para se locomover. Este aspecto do problema parece-me fundamental, porque, em geral, quando estuda no silêncio dos gabinetes, quase inaccessíveis ao grande público, as questões de interesse da administração, detêm-se mais nos aspectos de natureza puramente técnica ou fiscal pertinentes, e esquece-se das conveniências mais sagradas da população que contribui com os seus recursos para a manutenção dos serviços públicos.

Já que comecei falando dos superiores interessados da massa humana que luta, trabalha e produz, eu não posso e nem devo deixar passar sem reparar a orientação que a nossa já famosa COFAP está observando na política de concessão dos preços de todas as utilidades, quer as de consumo da população, quer as que se destinam a contribuir para o aumento da nossa produção agrícola e pastorel.

Essa orientação não me parece, nem a mais sã, nem a mais acertada, nem a mais conveniente aos interesses gerais, porque não se fundando nas realidades mais palpáveis e visíveis, não concorre necessariamente, para normalizar, mas sim para tumultuar os mercados e agravar as angústias da coletividade. É estimulo ao comércio clandestino de produtos que possuem em abundância e que desaparecem por via de manobras dos especuladores, dos exploradores das necessidades coletivas e dos aproveitadores do "câmbio negro".

A simples liberação de preços de determinados produtos não me parece o "remédio mágico" para fazer com que esses produtos estejam no mercado normal e entrem na concorrência do comércio legítimo e honesto. Não é uma medida que vem em socorro do consumidor de paciência e de recursos, mas sim orientada contra os interesses desse povo.

A liberação dos preços, na minha modesta opinião, deveria ser precedida, para que fosse proveitosa para o público, de uma eficiente e rigorosa ação policial destinada a identificar os máis brasileiros que detêm o privilégio da distribuição de forragens e de elemento, e da exploração dos serviços de transporte, e a investigar as causas reais da escassez de certos produtos nos mercados de consumo.

No caso das forragens, por exemplo, o que ocorre é simplesmente revoltante. As quotas que a nossa ingênua COFAP atribui às Secretarias de Agricultura dos Estados, para distribuição com os criadores, são, em parte, objeto de favoritismo político, e em parte, devidas para as mãos dos exploradores do "câmbio negro". Vale isto dizer, que quem quiser forragens tem que ser, ou "amigo do governo", ou grande cabo eleitoral, ou então, contribuinte solícito e prestimoso das "caixinhas" que tantos milagres fazem nas eleições.

Enquanto um saco de farelo deve custar, no mercado normal, no máximo 20 ou 30 cruzeiros, ele custa, 70, 80 e até 100 cruzeiros, porque cai no mercado clandestino, onde é encontrado em abundância, para gaudir dos exploradores do "câmbio negro". E quem quiser produzir leite, mantega, queijo ou carne, tem que se sujeitar à exploração torpe e não pode vender tais produtos senão por preços quase proibitivos, inteiramente à margem da lei.

A COFAP, que hoje é presidida por um homem de bem, um homem de alta envergadura moral, não pode perder de vista este grave aspecto do problema. Sua função não é apenas a de fixar ou liberar preços, mas sim também a de policiar. E muito mais ampla, muito mais profunda, muito mais social do que parece. Mas, para bem e eficientemente desempenhá-la, não deve ser um organismo ingênuo e passivo ante as circunstâncias, e sim energético e rigoroso. Sua ação não se deve fazer sentir apenas entre as classes produtoras, mas também nos matos governamentais, para cobrir os abusos e restabelecer a moralidade no comércio e no serviço público.

OS FRADES DE BIZÂNCIO REINCARNADOS



O Baixo Império Grego ou Império Romano do Oriente, tendo por capital Bizâncio ou Constantinopla em homenagem ao seu fundador, tão descurados foram em certa época os públicos problemas e tão preocupados ficaram os dirigentes com o esplendor da "urbs", relegando ao esquecimento a sua defesa militar, tática e estratégica que despertaram a cobiça dos Persas.

Aguerrido exército marchou contra a capital do Império sitiando-a.

Deparava-se a faustosa cidade com a iminência de capitulação, quando concentrados num convento numerosos frades, durante horas a fio, analisavam e discutiam a transcendência da luz que iluminou Cristo na transfiguração do Tabor... Não haviam chegado sequer ao limiar de uma concordância e surpresos caíram prisioneiros dos invasores.

O Império Romano do Ocidente, sediado na opulenta Roma, de há muito sucumbira, talvez mais pela inépcia de seus maiores do que pela fatalidade do destino histórico das grandes povos.

A posteridade generalizou a displicência dos frades de Bizâncio na expressão crítica "discussões bizantinas", relativas a todas quantas se afastam da realidade, visando aspectos e nuances inoperantes.

Os homens públicos do Brasil da atualidade, na sua maioria, são verdadeiras reincarnações dos atoleimados frades da decadente era bizantina.

Os problemas nacionais cujos estudos já passaram por múltiplas exegeses e são entendidos pelos mais simples espíritos, por incompetência, inépcia ou carência de discernimento dos que ocupam posições de mando, são relegados a plano inferior, cedendo lugar a discussões e controvérsias pueris, enquanto uma população de cinquenta e seis milhões testemunha, em marcha para o desespero, a agravação da crise econômica-financeira, geradora de outras crises.

Os fatores da depressão já estão mais do que assinalados e evidenciados por técnicos nacionais e estrangeiros e até por conclave mistos. Os erros ressaltam a todos os espectadores. Os remédios já estão de há muito prescritos, por se encontrarem

firmados os diagnósticos dos males que atormentam a Nação.

Nada disso é ignorado pelos partidos políticos, que em vez de se unirem para o apressamento de soluções exequíveis, entreolham-se desconfiados, negociando entendimentos, afastando-se de medidas práticas e produtivas, para lançar em terreno de areias movediças a projeção do embate da sucessão presidencial.

Em itens sintéticos desde o começo do ano em curso, a claridade e combativo governador Etevílio Lins definiu com precisão a desfecho lógico da questão política, para simplificar o alcance de uma candidatura que viesse a auscultar os reais interesses da Nacionalidade.

Julgando-se infalíveis, os diretórios nacionais esquivaram-se, dando margem às divergentes resultantes do pleito de 3 de outubro último. Não dispondo nenhum partido sequer de um terço do eleitorado global do país, assistimos a irrisória jactância de um deles se arvorar em majoritário e como blague um de seus dirigentes, desprovido de credenciais junto a todas as outras unidades federativas, improvisar-se candidato por sua única e exclusiva vontade, embora sem o apoio e aquiescência das seções de maior vulto eleitoral de seu partido.

Como se o povo fosse uma passiva besta de carga e não estivesse disposto a varrer das urnas os inexpressivos, o governador de Minas Gerais, num apodamento jamais verificado, vem promovendo, a portas trancadas, conversações absolutamente contraproducentes.

Vencerá somente o candidato que vier fortalecido pela simpatia e pela confiança das massas populares, nada importando o rótulo do partido a que esteja filiado ou venha a filiar-se.

Nada de definitivo será alcançado se esse candidato não dispuser do apoio das correntes que triunfaram na Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Os frades que o sr. Juscelino Kubitschek tem congregado em seus conciliábulos secretos, não passam de reincarnações caricatas dos que em Bizâncio, esquecidos do cerco da cidade, divagavam sobre a transcendência da luz que iluminou Cristo na transfiguração do Tabor.

Estão o governador de Minas e suas lanças perdendo tempo, trabalho e latim.

Esperem um pouco e aguardem a decepção.

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Consumatum Est.

Estão vencendo, mensalmente, os procuradores e advogados da Prefeitura Cr\$ 35.000,00, os das Autarquias, Cr\$ 19.000,00, os Inspectores do Consumo no Rio e em São Paulo Cr\$ 53.000,00, os dos outros Estados em média Cr\$ 30.000,00, os deputados e senadores de 1955 em média Cr\$ 136.000,00, os procuradores da República com as despesas dos executivos fiscais cerca de Cr\$ 48.000,00, os diretores do Banco do Brasil Cr\$ 65.000,00, os diretores de Autarquias, Cr\$ 30.000,00, os oficiais gerais Cr\$ 25.000,00, os ministros dos Tribunais, Cr\$ 30.000,00, os dos Tribunais de Contas da União e da Prefeitura Cr\$ 30.000,00, os adidos militares no Exterior cerca de 4.500 dólares ao câmbio de 13 cruzeiros, tudo isso sendo do conhecimento exato do atual governo.

Diz-se, é natural que os médicos, engenheiros, bachareis em Direito e todos quantos se ingressam no serviço público, sendo portadores de títulos universitários passem a vencer pelo padrão O, ou seja, Cr\$ 3.400,00.

Afirma-se que visando o projeto de Lei 1983 do Congresso Nacional, o governo deu uma satisfação às massas populares que estão curtiendo toda sorte de privações. As razões do veto não devem ser um documento demagógico, e para ilusar-se de suspensão, é necessário que esse mesmo governo tome a iniciativa de uma lei, que, embora respeitando os direitos adquiridos, diminua os ordenados fabulosos para efeito de futuras nomeações.

Gregório Errou a Vocação

Gregório Fortunato se tivesse podido, na sua juventude, terminar o curso primário e concluir o ginasial, honraria depois um título universitário, pois é deveras inteligente e não seria levado a ganhar a vida como capanga. Possuía atributos dominadores e tanto assim é que exerceu de fato no Catete o papel de ministro sem pasta, alvo de mesuras e salamaleques de figuras do regime que desmoronou pela fatalidade de um "aberratio letus". Não tivesse sido imolado, a sanha de um pistolero sanguinário e precipitado, o bravo major Florentino Vaz, Gregório Fortunato estaria mandando e desmandando nas dependências do palácio presidencial, acobertando negociatas no Banco do Brasil, dirigindo as Delegacias Especializadas da Polícia Civil, conseguindo centenas de indultos e comutações de penas da fina flor da criminalidade, estabelecendo senha para a entrada no Catete, gerindo importações de Dódes, adquirindo novos latifúndios no Paraná, nomeando e demitindo quem bem quisesse e entendesse, recebendo presentes regios, participando das bodas subornadoras extorquidas dos banqueiros do Bicho, desfrutando prestígio jamais sonhado por um analfabeto. Teria enveredado para o palco dramático e alcançaria louros sem conta, pois, possui doces reais para a arte teatral.

Não se deixa confundir. Guarda de memória detalhes mínimos e tem saídas admiráveis para confundir interlocutores.

Um de seus triunfos espetaculares foi aquele em que debateram com galhardia: — eu tenho "caráter", não sou homem para assinar decretos!

E encorou sorrindo a onda de espectadores!...

COMEMORADO O 65.º ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

As Cerimônias Realizadas no Cemitério de São Francisco Xavier e na Praça Paris — Notas



Do pé do monumento a Deodoro, na Praça Paris, um dos oradores enaltece a figura do proclamador da República.

Do ensejo da passagem do 65.º aniversário da Proclamação da República, foram levadas a efeito, nesta capital, várias cerimônias. Pela manhã, diante do túmulo do Marechal Deodoro, no cemitério de São Francisco Xavier, realizou-se uma solenidade, durante a qual discursaram diversos oradores, todos focalizando a atuação dos denodados brasileiros que lutaram pela implantação do regime republicano no Brasil.

Na ocasião foi colocada na sepultura uma palma de flores. Dentre outras pessoas presentes ao ato, notavam-se os generais Euzébio de Moraes e Henrique Cunha, o sr. Tibério Nogueira Reis, Amélia Dias de Moraes, Manoel Moreira da Costa, Sérgio Lopes de Oliveira e Sabino Souto.

NO MONUMENTO

A tarde diversas federações civis patrocinaram a cerimônia em frente ao monumento do proclamador da República, na Praça Paris. Inicialmente, fez uso da palavra (CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

POLÍTICA DOS ESTADOS

Juscelino, Candidato, Não Entrou a Fundo no Problema da Sucessão

Nenhuma Conclusão Nos Entendimentos Políticos do Governador de São Paulo — Nova Reunião de Governadores

S. PAULO, 15 (Assapress) — Durante as horas que esteve nesta capital, como hóspede do governo paulista, o chefe do executivo mineiro, sr. Juscelino Kubitschek, prendeu as atenções dos círculos políticos de São Paulo.

Aguardavam-se com especial interesse os resultados dos contactos que seriam realizados entre os governadores mineiro e o paulista. O sr. Juscelino Kubitschek procurava debater frontalmente o problema sucessório presidencial e, dentro dele, a sua própria candidatura.

Os prognósticos, todavia, falharam. Talvez mesmo devido a fato de vários outros processos terem também participado do encontro — segundo opinião de um deles. Mas o fato é que, nesse contato, falou-se de vários assuntos, num exame genérico da situação política em ca-

da Estado e, na conjuntura, do panorama nacional.

— Não há dúvida — disseram um dos amigos do sr. Kubitschek, que com ele manteve contato durante quase toda a sua estada nesta capital — que o governador mineiro, embora insistindo sempre no propósito pessoal de se dar uma solução definitiva de problema sucessório da República, não conseguiu esconder a evidência de sua posição como candidato a candidato. Mas a estada de excelência, nesta capital, foi curta e o programa cumprido foi extenso. A sua conferência da FIESP e esta é a opinião dos vários líderes políticos — pode ser interpretada como verdadeira e antecipada plataforma.

Além disso, o prefeito paulista em exercício, dr. Porfírio da Paz, tem a mesma opinião. Em declarações a um repórter do companheiro de J. A. Quadros teve estas expres-

sões, especialmente no que diz respeito às considerações da conferência, alusivas à necessidade da ação administrativa no país para a reabilitação nacional. Foi lançada a plataforma do homem. Minhas ideias se casam perfeitamente em grau e número com as de Juscelino. Estou em toda a linha com o governador de Minas Gerais.

Antes de sua partida para Belo Horizonte, o governador Juscelino Kubitschek visitou o cardeal-arcebispo de São Paulo, esteve no estado de Minas, na exposição do Itaipu, e retornou depois à capital mineira.

NOVO ENCONTRO

S. PAULO, 15 (Assapress) — Dentro em breve, será realizada a mais uma reunião dos governadores dos Estados compreendidos na região denominada bacia do Paraná-Uruguai. Nesse oportunidade, deverão estar

reunidos os chefes dos governos de São Paulo, Minas, Mato Grosso, Paraná, Rio, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás. É possível ainda a presença do presidente Café Filho.

Admite-se, portanto, que a reunião alem dos assuntos ligados ao plano de recuperação desse setor nacional, proporcionará ainda a oportunidade de importantes debates em torno da encaminhamento da sucessão presidencial da República. Anunciaram, porém, o sr. Juscelino Kubitschek deverá palestrar com o governador pernambucano, sr. Etevílio Lins.

REESTRUTURAÇÃO DO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

S. PAULO, 15 (Assapress) — Realizar-se-á, amanhã, dia 16, o Diretório Regional do PTN, sede de São Paulo. O presidente (CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Você também está convidado a visitar no próximo domingo, dia 21, VILA MAR DE GUARATIBA EM PEDRA DE GUARATIBA

Nossa maravilhosa praia do Distrito Federal, localizada na data acima, em coquear.

Churrasco

com a finalidade de reunir todos os interessados na compra dos magníficos lotes na praia de VILA MAR DE GUARATIBA, foma, v. também, parte nesta agradável reunião que poderá significar muito para o seu futuro, procurando o seu convite - com antecedência no seguinte endereço:

Av. Treze de Maio, 13 grupo 1702

CONDUÇÃO GRATIS em confortáveis micro-ônibus! Todos aos 9 e 11 horas da manhã do dia 21, em direção ao ponto de partida da Foz de Iguaçu.

Só tomarão parte no CHURRASCO os pessoas munidas de convite

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

MATRIZ - SÃO PAULO

Filial - Departamento de Vendas no Rio: Av. Treze de Maio, 13 grupo 1702

Tels.: 72-2996 e 42-7414

COISAS DA CIDADE

FALÊNCIA DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

O sr. João Carlos Vital estuda um plano para salvar os Institutos da falência a que estão condenados, devido ao calote do próprio governo e à orientação meramente política dos seus administradores, esquecidos de que as únicas fontes de renda dessas organizações são as contribuições do governo, do patrão e do próprio trabalhador.

A estrutura econômica-financeira dos Institutos é a mesma das Companhias de Seguros: alíquotas atuariais em que as contribuições correm, com vantagem, em benefício dos administradores, afastando toda possibilidade de um funcionamento regular. Seguindo o exemplo do governo, jornais, clubes esportivos e organizações particulares de apadrinhados não recolhem as contribuições. Se, de longe em longe, um presidente qualquer dessas autarquias ordenava a cobrança judicial da dívida, vinha ordem do Catete para sustar. E' que acima das finalidades da Previdência Social, o amparo ao trabalhador e à sua família (aposentadoria e pensões, serviço médico e hospitalar) estava o arbítrio do presidente da República, que podia de ser o supremo magistrado de uma nação democrática, quando, sorridente e irresponsável, solapava, dessa maneira, o edifício que ele mesmo construiu, usando, como argamassa, o suor e o sangue do trabalhador.

A classe operária precisa saber que os Institutos não são propriedade de um mandado filantrópico, por cujas mãos é canalizado o dinheiro com que são pagos os benefícios. Nada disso. O trabalhador é pura e simplesmente o segurado de uma empresa de beneficência, com direitos proporcionais à sua contribuição. Habitando uma casa dessa empresa, deve pagar anualmente os aluguéis sob pena de estar arrendando dezenas de milhares de vivas e orfãos e privado de tratamento médico e serviço hospitalar considerável número de enfermos.

Não se deve aceitar o manto racionalismo de que a coisa pública pertence aos "entendidos", que podem distribuí-la a seu bel prazer. As horas que o operário perde nos corredores das repartições de Congresso e nos escritórios dos políticos em busca de "pistola" para determinada pretensão, muitas vezes injusta, poderia apro-

veitá-las recreando-se ou aprofundando seus conhecimentos, no cinema, no livro, ouvindo o sermão dos pregadores de sua religião ou uma conferência técnica. Por sua vez, os aquilhões com uma casa ou apartamento nos núcleos residenciais dos Institutos, devem lembrar-se de que foram preteridos em favor de pessoas estranhas à classe e boateiros os intrínsecos, denunciando-os à imprensa livre que aí está para arrastar pela rua da amargura os administradores claudicantes.

Há quase um século, o diretor de uma distilaria holandesa, Van Marken, resolveu distribuir semanalmente aos seus operários uma porcentagem sobre o que economizassem em lavanderia e álcool, sem prejuízo da qualidade e quantidade da produção. Os resultados dessa iniciativa excederam toda expectativa, dando aos trabalhadores uma renda de trinta a cem por cento sobre o salário normal de cada um e lucro análogo para o empregador. Com uma parte desse lucro, estabeleceu ele a Caixa de Socorro e Montepio dos seus empregados.

No livro que publicou a respeito, diz Van Marken textualmente: "Aquilo que deveria abandonar o meu serviço não deve ser consagrado pela consideração de que sua saída lhe faria perder o fruto do tempo consumido em minha casa. Pela minha parte, não quero tão pouco ser coagido na liberdade que me assiste de despedir quem quer que seja pela razão de que deve apiedar-me de um trabalhador que se veria privado da segurança do futuro, garantida pelos anos de serviço. No meu projeto, a independência é completa, já para o operário, já para o patrão."

Como se vê, a grandeza do gesto de Van Marken reside na exclusão do sentimentalismo das relações entre patrões e empregados. Sendo da compaixão uma emoção individual, está à mercê de nossas simpatias e antipatias, gerando com isso, quase sempre, a injustiça.

Por sua ideia construtora e original, a Holanda não erigiu uma estátua sequer a Van Marken. Todavia, os "inventores" da legislação trabalhista entre nós, que levaram à falência a Previdência Social e vivem nababescamente do dinheiro e do voto do trabalhador, não se cansam de proclamar a própria benevolência.

SANTA CRUZ LIMA

RÁDIO

NOTÍCIAS DA TUPI

Vargas Júnior

Agradou bastante o programa "Turbilhão de Novidades", irradiado, ontem, e animado por Silveira Lima.

A cantora Claudete Soares renovou contrato com a Rádio Tupi e Tamoio por mais uma longa temporada, em muito melhores condições.

Miguel Rosenberg, radiador da Tupi, é o produtor do programa da televisão, "Fantasia", e não Samuel Rosenberg, como foi noticiado.

Foi nomeado para o cargo de Diretor Comercial das Emissores Associadas o produtor Paulo de Oliveira.

Aerton Perlineiro animará na próxima sexta-feira, diretamente do auditório da Tupi, o programa "Fim de Semana", apresentando todo o "cast" das Associadas e com muitos prêmios.

O programa "Salve a Bolacha", de Glauco Ferreira, foi apresentado, ontem, às 20.05, pela Tupi.

Odete Amaral, a voz tropical do Brasil, gravará em discos "Odeon" o lindo samba-canção "Divina Viés".

Reformaram contrato com a Rádio Tupi os locutores Collid Filho, Nino Prates e os radiadores Wilton Branco, Nilton Barros e Alda Cotrin.

ATENÇÃO—TERRENOS

Vendo em NOVA IGUAÇU a partir de Cr\$ 15.000,00 em prestações de Cr\$ 180,00, com condução, escola e comércio. Também tenho em AUSTIN, a 5 minutos a pé da Estação, Posse imediata, podendo logo construir. Tratar com ALCIDES LOPES, à rua BUENOS AIRES, 241. 1.º — Fone: 43-9839

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTÊNCIA - Frieza do homem e da mulher
DR. CLÓVIS DE ALMEIDA, laureado, Soc. Biológica
R. S. L. 204 (Catete) - Tel. 25-0802, das 8 às 17 hs

REIVINDICAÇÕES DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Assembleia na Associação de Classe, no
Próximo Dia 19



Os operários municipais em nossa redação.

Na Associação dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti, 134, haverá, no próximo dia 19, às 18 horas, uma Assembleia para qual estão convidados todos os operários municipais, por intermédio da Diretoria. A referida assembleia terá como finalidade discutir várias reivindicações da classe, como sejam: luta pela abolição do voto do Prefeito no Estatuto dos Servidores Municipais, apelo ao Senado para que seja rejeitado tal voto, apoio ao Congresso dos Servidores Públicos a realizar-se em São Paulo de 29 do corrente à 4 de dezembro e finalmente apoio à Coligação de Associações da Prefeitura em defesa do funcionalismo público de um modo geral. Em nossa redação esteve uma comissão, representante da Diretoria da referida associação que, por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA conclama a classe a comparecer em massa para que, unida, possa conseguir tais reivindicações.

ENLOQUECEU!

AMAUHY está maluco, vendendo camisas brancas, com manga a 120,00; Blusas de famoso Mata Rata a 160,00; Blusas de Raíen a 60,00; Calças de Gardardine para homem por 150,00 e para rapazes de 12, 14 e 16 anos, por 100,00 — RUA DA ALFANDEGA, n. 318 — 1.º and.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que deles e aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. J. F. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultório, Av. dos Democratas, n.º 313, Bonsucesso — Consultas, Cr\$ 50,00.

ORA VEJA!

Com esta careta insistimos em vender mais barato. Blusas de cambrail mercerizada em lindas cores a 120,00; puro linho a 220,00; de raion a 65,00; de pura lã a 120,00; calças de cambrail e gabardine a 220,00; de raion e frezale a 100,00. PRAÇA DA REPÚBLICA número 52, primeiro andar.

AVISO

SINGER SISTEMA SINGER
MODELO 1955

Máquinas de costura, à vista Cr\$ 4.500,00

A prazo 20 prestações de Cr\$ 375,00

Motores à Vista Cr\$ 1.200,00

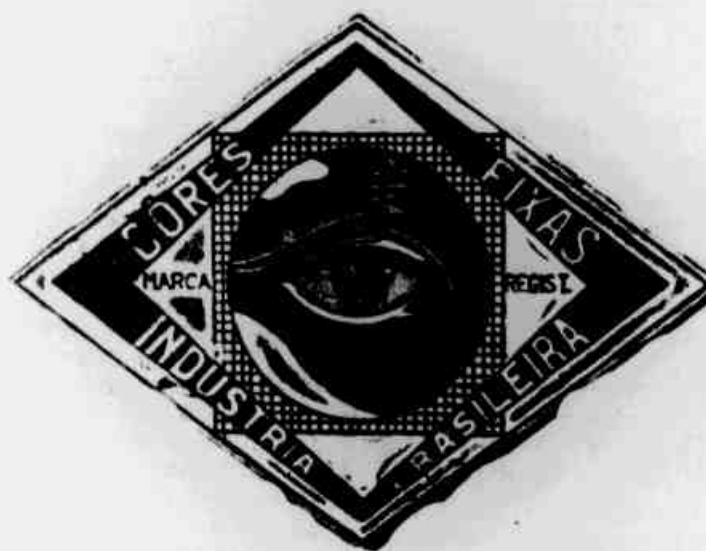
Não compre caro... Aqui os preços pararam.

Rua Alexandre Mackenzie, 9-D — Centro

(Antiga Rua do Costa) — Fone: 23-1540

TECIDOS COM ESTA MARCA

NÃO DESBOTAM



EXCLUSIVIDADE DAS

CASAS PERNAMBUCANAS

VIDA CATÓLICA

FESTIVA A COMUNHÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA HONDURAS

A manhã de ontem, na Escola Honduras, foi festiva. Na capela do Instituto São Luiz, da Praça Séca, receberam a santa comunidade cerca de 300 alunos daquela instituição de ensino do Distrito Federal.

O ato religioso reuniu numerosas famílias do bairro de Jacarepaguá, ficando superlotado o ginásio, onde teve lugar a cerimônia. Depois do ofício divino, a diretora da Escola Honduras, professora Guilmar Cirne, falou às famílias dos alunos, professores e convidados de honra, oferecendo-lhes uma fatia mesa de doces e chocolate. Nessa ocasião, se fez ouvir o cântico orfeônico da escola, em diversos números, seguindo-se a distribuição de diplomas.

COMEMORADO O 65.º

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.) O Sr. José Tibúrcio Nogueira, que faleceu sobre o significado da homenagem. Proseguindo, os alunos da Escola Primária Marçal deodoro cantaram vários hinos, seguindo-se a declamação de poesias patrióticas por parte dos estudantes daquele estabelecimento de ensino. No final da Escola Primária Marçal deodoro, houve a colação de duas coroas, discursos do Sr. Agostinho Lopes de Oliveira, encerrando a cerimônia. Ao ato compareceram um grande público, além de autoridades civis e militares. Identicas solenidades foram efetuadas junto aos monumentos de Benjamin Constant e Floriano Peixoto, os quais se encontravam ornamentados pela Prefeitura.

Foi Fazer Figura Para a Namorada

O funcionário da Companhia Telefônica Brasileira, Severino Mendes Menezes, brasileiro, branco, solteiro, com 20 anos de idade e residência à rua Estevão Junior, 75, apto. 604, arrojando uma linda moçada para uma moçada, declarou a sua esposa, a moçoquinha, a sua eterna fidelidade, pedindo emprestado a fim de dar uma volta a princípio nas acrobacias, e depois, em uma grande festa, com destino à casa de sua esposa. Ao atingir o número 180 da rua Francisco Otaviano, um auto que estava estacionado resolveu sair e colidir a motocicleta atirando-a a grande distância. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto socorreu o funcionário que sofreu fratura exposta do pé esquerdo, enquanto as autoridades do 2.º D. P. tomavam conhecimento do fato.

NOVO LOTEAMENTO CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS — EM 100 PRESTAÇÕES DE CR\$ 260,00

Vendo a 6 minutos da Estação, magníficos lotes de 12x30, com Estrada Asfaltada, AGUA, LUZ e ÔNIBUS de 15 em 15 minutos, passando dentro do loteamento. Posse imediata e Escritura passada em cartório com a primeira prestação. Condição prática ao local, sem despesas ou compromissos.

INFORMAÇÕES E Vendas: Com o Sr. MUNIZ
Av. Passos, 25, 1.º andar, Sala 1 — Tels.: 43-7337 e 43-3695
Aceitamos CORRETORES, para colaborar nas vendas — Boa comissão.

NAGUIB ACUSADO DE SEDIÇÃO

O TRIBUNAL DO POVO JULGA OS ELEMENTOS QUE PARTICIPARAM DO "COMLOT" DO IRMÃOS MUÇULMANOS

CAIRO, 15 (De Pierre Solan, da France Presse) — A destituição do general Mohamed Naguib, anunciada ontem à noite pela emissora egípcia, foi conhecida, sobretudo, pelo povo pelos jornais de hoje de manhã.

Até agora não se manifestou nenhuma reação. Os retratos do Presidente da República foram retirados dos estabelecimentos comerciais e das repartições públicas. As universidades começaram suas aulas sem que os estudantes, antes tão prontos para aproveitar a menor ocasião de se manifestar, tenham se entregado a menor tentativa de se envolver na agitação política.

Não se assinala a menor efervescência no Exército, na Polícia ou nos círculos operários. Na aparência, o serviço de ordem não foi reforçado. O Tribunal do Povo reconheceu hoje de manhã o julgamento de Mohamed Abdel Latif, autor do atentado contra o primeiro ministro. Por seu lado, a alta Corte Militar julga 44 comunistas acusados de propaganda subversiva e de conspiração contra o governo.

O GOLPE

CAIRO, 15 (A.F.P.) — De acordo com o que se sabe hoje, o golpe de Estado foi planejado por um grupo de oficiais, entre os quais se destacam o general Naguib, chefe do movimento revolucionário, o general Abdel Latif, autor do atentado contra o primeiro ministro, e o general Abdel Kader Auda (guia supremo adjunto dos "irmãos muçulmanos"). A relação que lhe haviam apresentado um manifesto de acordo anglo-egípcio, as negociações para a conclusão desse acordo estavam então quase concluídas. O manifesto de Naguib, acrescentou a testemunha, serviu para a redação de um panfleto contra o tratado, panfleto que circulou entre os "irmãos muçulmanos".

CAIRO, 15 (A.F.P.) — A sessão desta manhã, do Tribunal do Povo, que julga Mohamed Abdel Latif, autor da tentativa de assassinio dirigida contra o primeiro ministro do Egito, o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, foi inteiramente consagrada aos depoimentos de dois chefes secundários da organização terrorista criada no seio da "Confederação dos Irmãos Muçulmanos". O seu testemunho vinha em apoio de tese, segundo a qual os "irmãos muçulmanos" preparavam uma grande sedição tendo por objeto a tomada do poder.

A primeira dessas testemunhas, Mohamed Abdel Moez Abdallah, de 32 anos de idade, funcionário do Ministério da Higiene, era chefe de um das seções terroristas desta capital. Estava especialmente encarregado do treinamento militar dos seus "confrades". Declara que a responsabilidade pela preparação do golpe de Estado cabia primeiramente ao "guia supremo", Hassan El Hodeibi, e em seguida ao "general-chefe" dos terroristas, Youssef Esseddine Talar.

Depois de um quarto de hora de suspensão, a audiência foi reiniciada pelo fim da manhã. NENHUMA CONSEQUÊNCIA NAS RELAÇÕES ANGLÓ-EGÍPCIAS. LONDRES, 15 (De Georges Hprlat, da France Presse) — A destituição do general Mohamed Naguib não deverá ter nenhuma consequência direta sobre as relações entre o Egito e a Grã-Bretanha, declarou o ministro britânico dos Assuntos Exteriores, tendo certos comentaristas

dados a entender que o desmerecimento do presidente — o tratado anglo-egípcio sobre a questão da base de Suez — a última, obstáculo à ratificação desse acordo pelo Egito, não seriam observados. 1) — O tratado já entrou em vigor no dia da sua assinatura, e que está em via de execução. 2) — A questão da ratificação é um caso constitucional de polícia. Com efeito, recordamos que o Presidente da República não devia ser chamado a ratificar o tratado, mas somente a emitir o decreto de promulgação e o acordo no qual diz respeito ao Egito.

Nas esperanças bem informadas, por outro lado, a situação muito calma quanto às ações feitas contra o general Naguib, que teria sonhado com a organização dos "irmãos muçulmanos" tendo em vista derrubar o regime do coronel Nasser. Parece, acrescentam essas fontes, que a "Confederação dos Irmãos Muçulmanos" tenta se separar do nome do Presidente para seus próprios fins, mas que a general concordava em conspirar com essa organização.

Manifesta-se nesta capital a inquietude quanto à destituição do general Naguib, chefe do movimento revolucionário, e a possibilidade de um golpe de Estado. Os dirigentes egípcios, julga-se aqui, devem estar entretidos, porém, o efeito de uma medida tomada contra o general para ter no Sudão, no caso de uma crise, um apoio pessoal. Nas circunstâncias, a visita que o general Naguib fará ao Egito, em uma viagem de inspeção, por outro lado, terá perseguido nos projetos de uma medida de pacto de defesa com o Oriente Médio. Nas circunstâncias, a visita que o general Naguib fará ao Egito, em uma viagem de inspeção, por outro lado, terá perseguido nos projetos de uma medida de pacto de defesa com o Oriente Médio.

CINEMA

NÃO PERCA

A SOMBRA DA NOITE — Com Gregory Peck e Rita Gam. Direção de Nunnally Johnson. Produção americana (Fox). Apresentado em tela panorâmica gigante e som especial "parapesta". Um bom filme com um enredo atraente que prende a atenção do espectador do princípio ao fim. Cinema: Palácio. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O SALARIO DO MEDO — com Vera Clousot e Charles Vanel. Produção francesa. Este filme é muito bom e deve ser assistido por todos aqueles que admiram a arte em sua expressão cinematográfica. É uma obra vigorosa, de um realismo chocante, mas infinitamente humano. Cinemas: Imperio — São Luiz — Copacabana — Leolen — Ideal — Tijuca — Madureira e Odeon de Niterói. Horário: 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 hs.

VA VER

RATOS DO DESERTO — Com James Mason e Robert Newton. Produção americana (Fox). Um filme contando a história dos exércitos aliados durante a última guerra, contra o nazista Erwin von Rommel, o general máximo de Hitler. O interessante neste filme são as batalhas de Tobruk e El Alamein, ambas na África. Cinemas: Vitória — Roxy — Carioca — Pirajá — Botafogo — Monte Castelo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM PEDAÇO DO INFERNO — com Wendell Corey e Evelyn Kaye. Produção americana. Um bom filme policial. Muita luta, roubo e ação. O espectador sente e vive todos os momentos deste "thriller", que nos mostra de forma objetiva e com muita arte, a renúncia em uma de suas mais humanas expressões. Cinemas: Miramar — Ipanema — Madrid — Santa Alice — Abolição — Ipiranga e Pax (Caxias). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

VA VER O MOCHINHO

JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS — com Brett King e Barbara Lawrence. Produção americana. Um colorido em 3.D. História contando o resultado da guerra civil americana e o início do banditismo organizado nos Estados Unidos. Película própria para quem gosta de lutas, tiros, sopapos e bolachas, etc. Cinemas: Odeon — Rian e América. Horário: a partir das 2 horas.

A BELA E O RENEGADO — com Ava Gardner e Robert Taylor. Produção americana (Metro). Filme colorido do mocinho. Um bom passatempo para quem gosta deste gênero de cinema. Brigas, cavalos, uma mocinha bonita, um belo e muita ação, e nós saímos do cinema pensando que somos valentes... Cinemas: Metro-Passio — Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

Moléstias Sexuais — Impotência

CONSULTAS CR\$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6239
Haverá atendimento a domicílio e profissional diplomado.
HORARIO: Diariamente, das 14 às 19 horas

TERRENOS A PRAZO NA ESTACÃO DE CAVA, ANTIGA JOSÉ BULHÕES SEM ENTRADA E SEM JUROS

Proje a partir de Cr\$ 25.000,00, prestações de Cr\$ 250,00 mensais, em cem meses. Com luz, com água encanada, com muita comodidade, cinema e muita condução para o Rio, com transporte livre, loteamento registrado pelo decreto 88, mais informações que se dirigir ao Sr. Francisco à Av. Presidente Vargas 525, 1.º andar, sala 505, ou pelo tel.: 43-97-82. Damos aos interessados condução gratuita todos os dias.

POLÍTICA DOS ESTADOS:

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAG.) de onde o partido, sr. Luis Carlos Pujol, em palestra com a imprensa, informou que os membros da atual direção tentavam desviar o pedido de demissão de seus cargos, sob a alegação de que foram eleitos na última Convenção, por 86 deputados municipais e que o partido possui atualmente cerca de 30 diretores.

Informou ainda que, nessa reunião, será convocada uma convenção extraordinária do partido para o próximo dia 30, a fim de serem eleitos os novos membros do Diretorio Regional do PTN. Respondendo a uma pergunta, o sr. Luis Carlos Pujol afirmou que, nessa convenção, será proposto o nome do sr. Porfirio da Foz para ocupar o cargo da presidência de honra do PTN. Concluindo, aquele proferiu disse:

"Dá trabalho e um cego a ser o bandeirante de sua redenção".

ATINGIDO POR UMA BALA O MENOR

TERIA SIDO VITIMA DE ALGUM CAÇADOR DES-CUIDADO

Encontra-se internado no Hospital Rocha Faria, apresentando ferimento a bala na face esquerda, o menor Apolônio, de 14 anos de idade, filho de José Belisário, do município de Belisário, 40 da Estrada Rio-São Paulo. Ao ser medicado, o menor declarou ao investigador de serviço naquele nosocomio que se encontrava apenando tinha para sua mãe, quando foi atingido por um projétil. A polícia do 23.º Distrito, identificada do fato, apurou que aquelas matas são infestadas de caçadores e que naturalmente uma das balas estraviadas atingiu o menor. Todavia prosseguiu as diligências a fim de identificar o caçador impudente.

SOFRE?

Não perca a esperança! Relate o seu caso numa carta para a ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA BENEFICENTE "BARÃO DE MAUA", em São João de Meriti à Avenida Getúlio de Moura n.º 27, casa 8, Estado do Rio de Janeiro. Mande envelope selado e subscrito para resposta.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão. Tratar à Rua Sá Ferreira, 188, apto. 904 — Copacabana.

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal

MANHÃ — TARDE E NOITE
CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS

FUTEBOL DO PASSADO

S. PEIXOTO DO VALLE



Conforme antecipamos, vamos intertemperar nossa narrativa da história dos Veteranos Cariocas, cujo aniversário de fundação se está festejando, para voltar ao episódio da introdução do futebol no C. de R. do Flamengo, desde 1895 fundado para difundir o esporte da modalidade por jovens moradores da Praia do Flamengo. Tivemos a honra de receber um telefonema do nosso velho confrade Eduardo Magalhães, da "Gazeta de Notícias", que foi antigo juiz do Metropolitano, para pedir a inclusão que fizemos do nome do conhecido esportista e médico Ovidio Gomes, entre os que acompanharam Borghet, na época de 1912. Tem razão mestre Eduardo, Ovidio Gomes nasceu tricolor, é tricolor e jamais vestiu a camisa do Flamengo ou de outro qualquer clube, só tendo participado da fundação do Olímpico, de que foi o primeiro presidente por ter discordado da implantação do profissionalismo, considerado por ele e um grupo de esportistas de fins estípite um "campeão" social. Embora desistindo de continuar tricolor, onde tem títulos de mérito, como Mario Polo, e Castanho, e Luis em e Pinguinho. Mas a que houve, não foi senão um jogo. Nós não escrevemos que Ovidio tenha abandonado o Fluminense. Escrevemos que Chico Neto e Ovidio Gomes haviam ficado. Borghet, Zonta, Pindaro, Neri, Baena, Gustavinho, Palhares, Joaquim Guimarães e Burle Figueiredo formaram com Fonseca, Gil Neri, Angelo Pinheiro Machado, Décio Vazari e outros a seção de desportos terrestres, onde tiveram lutas árduas para atingir ao atual nível de projeção do Flamengo. Eu não assisti à fundação do Flamengo, em 15 de novembro de 1895, pela simples razão de não ter ainda chegado ao mundo, fato idêntico ocorrido com os historiadores Rocha Pontes e Pedro do Couto, autores de magníficos compêndios da História do Brasil, os quais não foram testemunhas da chegada do Almirante Pedro Álvares Cabral nem assistiram o escravidão Vaz Caminha escrever a famosa carta ao Rei Manoel, o Venturoso, narrando as belezas e fecundidade da terra descoberta no ano de 1500.

Mas eu tenho amizade fraternal a mestre Eduardo Magalhães, cronista e esportista da velha guarda com quem tenho trabalhado e sempre me distanciei com o afeto e estima de um irmão mais velho, só tendo motivo para me felicitar de ter merecido a honra de ser telefonista.

Como não ignorar, o meu querido Magalhães, ainda está vivo, quase todos os protagonistas daquele episódio. Tenho palestrado e colido entrevistas com o Gustavinho, e Joaquim Guimarães, o Figueira, o Borghet e o almirante Palhares mas a memória humana às vezes, falha... Há divergências em detalhes dos acontecimentos, mas o que é essencial, na história é o surto do progresso, a imensa popularidade que o futebol deu ao Flamengo, hoje conhecido e aplaudido nos quatro pontos cardeais do nosso continente ou ainda na velha Europa, onde dificilmente se teria levado o pavilhão do clube para projetar-se na fama de que tanto se orgulham os rubro-negros de hoje.

SURRROS OS PEQUENOS: 26 x 3!

Continuam em Seus Postos os Seis Primeiros Colocados — Também, na Parte de Baixo, Não Houve Modificações Nas Posições Que Ocupavam "as Cabaías" Dos Grandes — Iniciou-se, Assim, Domingo, a Segunda Etapa do Campeonato, Vencendo os Favoritos Como, Aliás, Prognosticáramos Que Aconteceria

De acordo com o que acentuamos, domingo, quando examinamos os jogos que iam ser feitos pela primeira rodada do 2º turno do Campeonato Carioca de Futebol, os jogos foram feitos para os seis primeiros colocados, tanto que o escore total foi de 26 a 3 gols a favor dos chamados grandes, aqueles que no ano passado fizeram o terceiro turno e, que nesta temporada se classificaram nos seis primeiros lugares da tabela de classificações.

O Flamengo, líder invicto, não teve a menor dificuldade no seu encontro com o Canto do Rio, em Casa Martins, na "Praia Grande". O Bangu, igualmente, amarelo, o S. Cristóvão, lá em Mogi Bonita, por 6 a 1. O Fluminense teve uma tarefa fácil, derrotando o Olaria, por 4 a 1, enquanto o Botafogo, em seu placar, marcou um placar "sonhador" de 5 a 0, sobre o Madureira. Só o Vasco teve um escorço menos contundente contra o Bonsucesso (3 a 0) e o América, que, também, não se aventurou mais de 3 a 1, no prelo que fez com a Portuguesa.

A rodada foi, pois, normalíssima, onde se fez valer as credenciais dos quatro mais altos colocados, e o certo em curso. Vamos, pois, agora, ao resumo técnico das partidas de domingo.

CANTO DO RIO x FLAMENGO
O Flamengo, como ficou dito na cabeça desta reportagem, não teve dificuldade em vencer o Canto do Rio, muito embora, o quadro adversário tenha atuado em seu campo.

Local: Casa Martins.
Vencedor: Flamengo: 6 a 1.
1º tempo: 4 a 0 — Tontos de Rubens, aos 7 minutos; Índio,

aos 25 minutos; Rubens aos 30 minutos e Índio, aos 35 minutos.
2º tempo: 1 a 0 — Gol de Joel, aos 24 minutos.

Arbitro: Tijolo, com Zaltas. Quadros: Canto do Rio — Lico, Coma e Carlos; Roberto, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo. Flamengo: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordani; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zélio.
Renda: 18.424,00 cruzeiros.

BANGU x S. CRISTÓVÃO
Bangu: 6 a 1.
Local: Mogi Bonita.
1º tempo: 4 a 0. Tontos de Zinho, aos 9 minutos; Nívio, aos 23 minutos; Zinho, aos 28 minutos; e Décio aos 30 minutos.

2º tempo: 2 a 1. Tontos de Lucas (Bangu) aos 6 minutos; e o 6º Décio, finalmente o gol de honra dos alvos, marcado por J. Alves.
Arbitro: Diego di Leo.
Quadros: — Bangu: Fernandes; Joel e Torris; Gavião. Zó-

zimo e Edson; Miguel, Decio, Zinho, Luvas e Nívio, S. Cristóvão: Heli, Aloisio e Jorge; Zé, Alves, Severino e Decio; J. Alves, Nelson, Santo Cristo, Coma e Carlinhos.
Renda: 64.305,00 cruzeiros.

FLUMINENSE x OLARIA
Local: Laranjeiras.
Fluminense: 4 a 1.
1º tempo: 1 a 1. Tontos de Ambrósio, aos 23 minutos (Flu) e Maxwell, aos 42 minutos (Ola-ria).

2º tempo: 3 a 0 — Tontos de Ambrósio, de saída, antes do 1º minuto; ter-se-ia escapado: Roberto, aos 18 minutos; e Milton, aos 33 minutos.
Arbitro: Albino da Gama Melcher, regular.
Quadros: Fluminense: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Milton, Ambrósio, Telé, Robson e Quincas. Olaria: Anibal; Ovidio e Jotão. Tã, Olavo e Dodô; Darcil, Washington, Grigo, Maxwell e Mário.

AMERICA x PORTUGUESA
America: 3 a 1.
Local: Campos Sales.
1º tempo: 1 a 1. Tontos de Wassil, aos 3 minutos (America) e Millinho, empatou aos 42 minutos.
2º tempo: 2 a 0. America: Tontos de Leonidas, aos 10 minutos e Ivan, aos 35 minutos.

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

A FESTA DA GRATIDÃO
Todos os Que Colaboraram no II Campeonato Mundial de Basquetebol Serão Homenageados, Hoje, Pela C. B. B. — No Automóvel Clube e à Tarde, a Sessão Solene

Será como um encontro dos mais agradáveis a sessão solene que a Confederação Brasileira de Basquetebol realizará hoje, às 17.30 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil. Desportistas de todas as especialidades, os mesmos que integraram as diversas

comissões do II Campeonato Mundial de Basquetebol, os quais terão ficado para que o evento alcançasse o êxito verificado ali, estarão, recebidos pelos dirigentes daquela entidade, para um forte aperto de mão, um caloroso e sincero muito obrigado. Poder-se-ia dizer, com inteira propriedade, chamar-se à festa de terça-feira, de "festa da gratidão". De fato, menos pela modesta lembrança que a CBB entregará a cada cooperado, a bela medalha gravada pelos grandes artistas da nossa Casa da Moeda, mas sim, pela significação do gesto, aquela reunião simbolizará o apreço daqueles que imensamente puderam superar os imensos que tiveram a ajuda espontânea, comprometidos assumidos, por nea, entusiasmo, eficiente e infatigável, dos que integraram as diversas comissões. Será, por certo, uma bela festa.

Derrotada A Seleção Chinesa
Depois de vencer a equipe de basquetebol do São Paulo F. C. por 64 a 34, o Selecionado da China Nacionalista, exibindo-se ontem, na cidade de São Carlos, foi derrotado por 63 a 49, pela Seleção de São Carlos. Grande assistência compareceu à partida, vibrando com o feito das cestinhas interioranas.

Enquanto o Flamengo folgava na tabela, por não disputar na F.M.E. o Canto do Rio na certa-mesa dessa categoria, levava o Fluminense a General Severiano o cartel de favorito, na partida com o Olaria. E, com efeito, não tinha dificuldade para impor-se por 3 a 1 no final dos 30 minutos de jogo que teve a direção do futuro árbitro Lou-

risval Gomes (filho do antigo juiz Guilherme Gomes), com a renda de Cr\$ 1.778,20.

O Vasco derrotava o Bonsucesso por 2 x 0, sob a arbitragem de José Vicentini, enquanto o Botafogo, vencendo também por 2 x 0 ao Madureira, no estádio de Campo Sales, em plena manhã que rendeu Cr\$ 1.116,00.

America x Portuguesa preliminar na rua Figueira de Melo, com bom público, não havendo vencedor no placar de 1 x 1.

O PRINCIPAL, COTEJO
A partida São Cristóvão x Bangu foi a principal da rodada e teve um transcurso de mais movimentados Cr\$ 1.484,00 foi a renda mas contou com numerosa torcida do quadro social do Madureira, empolgada com lances emocionantes do primeiro ao derradeiro minuto. A nossa vez, só a arbitragem andou falha. O juiz Heli-olívio, escolhido de comum acordo não dos bem des-servidos à sua missão principal, pela comissão de duas personalidades máximas praticadas contra ataques ondes. O tento do São Cristóvão, marcado por Zé, com motivo cabecada valia a triunfo. Foi uma jogada eletrizante do fulgurante Artur que deslocou a bola a meia e atirou alto e forte na linha da pequena área. O extremo esquerda alcançou a pelota do ar, num movimento notável, para encia-la às redes. Não demorou o Bangu a reagir, conseguindo Esmerlinda empatar.

(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

OS CADÊTES ENTREGARAM O JOGO:

Revoltados os San Cristóvenses

Protestos Contra a Irresponsabilidade da Direção de Futebol Profissional — Torcedores Exaltados Ameaçam Represálias — "Essa Derrota Cobriu de Vergonha o Pavilhão Glorioso do Campeão de 26"

Enquanto o técnico Índio e os dirigentes do futebol profissional de São Cristóvão deixavam, domingo, calmos e sorridentes, o estádio proletário, na plataforma da parais Guilherme de Silveira, torcedores exaltados vociferavam ameaçavam. Nesse clube não tem dignidade, mas os responsáveis pela vergonha dessa derrota não pagam e insensibilizaram com que entregaram o jogo ao Bangu — diz o gentio do jogador Décio um ex-jogador do campeão de 26.

C. R. BOQUEIRO
VAI SE REUNIR O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRO DO PASSEIO

Reunir-se-á amanhã, o Conselho Deliberativo do Boqueiro do Passeio, convocado que está pelo presidente sr. Benício Ferreira Filho, para tratar da seguinte matéria que está na Ordem do Dia:

a) — Eleição para cargos vagos na Diretoria;

b) — Interesses gerais.

O Presidente, de acordo com a presença de todos os Membros do Conselho, para que possa iniciar a sessão às 20 horas.

CICLISMO
NOS FESTEJOS DO ANIVERSÁRIO DO C. R. FLAMENGO

Luiz Garcia Veliz, do Vasco, Venceu a Prova, Seguido de Joaquim Moreira Alves, da Portuguesa

Realizou-se na manhã de ontem a prova "Circuito da Gávea" em bicicleta, promovida pela divisão de esportes amadores do Clube de Regatas do Flamengo, no programa de festejos do aniversário de fundação. A competição já inserida no Calendário da Federação Metropolitana de Atletismo desportivo vive interesse e teve como vencedor, o pedal vascon Lúiz Garcia Veliz, que cobriu o percurso no tempo "record" de 2 h. 43m. 26 seg. e 4/5. Em se-

gundo lugar chegou o ciclista Joaquim Moreira Alves, da Associação Atlética Portuguesa, no tempo de 2 h. 46 3/8, seguido de Agostinho Nascimento, do mesmo clube.

Grande público presenciou a chegada, na praça fronteiria ao estádio da Gávea, inclusive diretores do clube promotor da competição, autoridades da F.M.A. e dos clubes disputantes.

"Luta Democrática"
Orgão Oficial do Guaruva F. Clube

O próspero Município de Guaruva ganhou mais um clube de futebol independente, que será dirigido pelo Vereador Sebastião P. Fortes (UDN), tendo como Diretor Social o nosso ex-colega de crônicas esportivas Eugênio Martins.

A nova Diretoria será formada tão logo o presidente tome posse.

Os Veteranos e LUTA DEMOCRÁTICA
Recebemos do tenente Jorge Pereira Filho, subcomandante do Posto Marítimo do Corpo de Bombeiros, o seguinte telegrama: "Leitor o admirador LUTA DEMOCRÁTICA, orgulhoso meu querido amigo defender o passado, gloriando no presente. Continue sempre pelo esporte e pela Pátria, sempre Veterano. (a) Tenente Jorge".

AMANHÃ Atlético X Fluminense
JOGARA AMANHÃ, EM BELLO HORIZONTE, O TRICOLOR CARIOCA COM MARINHO NO CAMPO DA OFENSIVA.

Segue amanhã, por via aérea, para Belo Horizonte, o quadro principal do Fluminense, convidado para um amistoso com o Atlético, em benefício da Associação das Voluntárias, presidida pela ara. Juscelino Kubistich.

Presidirá a delegação o presidente Antônio Leite e a equipe carioca jogará com a seguinte escalação: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telé, Ambrósio, Marinho, Robson e Quincas.

TABELA DO 2.º TURNO

Campeonatos Das Divisões de Profissionais e Aspirantes

DATAS **JOGOS** **CAMPOS**

14-11 — Botafogo x Madureira
Bangu x S. Cristóvão
America x Portuguesa
Fluminense x Olaria
Bonsucesso x Vasco
Canto do Rio x Flamengo

Sáb. — S. Cristóvão x Botafogo
21-11 — Madureira x Bangu
Domi. — Flamengo x Portuguesa
America x Olaria
Fluminense x Bonsucesso
Vasco x Canto do Rio

28-11 — Flamengo x S. Cristóvão
America x Madureira
Sáb. — Portuguesa x Flumi.
Botafogo x Bonsucesso
Olaria x Vasco
Bangu x Canto do Rio

5-12 — Fluminense x Vasco
Madureira x S. Cristóvão
Dom. — Portuguesa x Botafogo
Olaria x Flamengo
America x Canto do Rio

12-12 — Bangu x America
Botafogo x Flamengo
Vasco x S. Cristóvão
Madureira x Olaria
Canto do Rio x Flumi.
Portuguesa x Bonsucesso

19-12 — Vasco x Bangu
Flamengo x Fluminense
Portuguesa x Madureira
America x Bonsucesso
S. Cristóvão x Olaria
Botafogo x Canto do Rio

26-12 — Fluminense x America
Vasco x Botafogo
Portuguesa x S. Cristóvão
Flamengo x Bonsucesso
Bangu x Olaria
Canto do Rio Madureira

2-1-55 — America x Flamengo
Bangu x Botafogo
Portuguesa x Vasco
Madureira x Fluminense
C. do Rio x S. Cristóvão
Bonsucesso x Olaria

9-1 — Vasco x Flamengo
Fluminense x Bangu
America x S. Cristóvão
Olaria x Botafogo
Bonsucesso x Madureira
C. do Rio x Portuguesa

16-1 — Vasco x America
Botafogo x Fluminense
Madureira x Flamengo
Portuguesa x Bangu
Bonsucesso x S. Crist.
Olaria x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

20-1 — S. Cristóvão x Flumi.
23-1 — Flamengo x Bangu
America x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x C. do Rio

Local: Campos Sales.
1º tempo: 1 a 1. Tontos de Wassil, aos 3 minutos (America) e Millinho, empatou aos 42 minutos.
2º tempo: 2 a 0. America: Tontos de Leonidas, aos 10 minutos e Ivan, aos 35 minutos.

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Edson; Rubens, Oswal-dino e Ivan; Mingueira, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira. Portuguesa: Antô-nio; Valter e Cleandro; Harol-

do, Joe e M. Faria; Guilherme, Renato, Milinho, Noca e Ba-nuza.
Renda: 47.073,00 cruzeiros.
BOTAFOGO x MADUREIRA
Botafogo: 5 a 0.
Local: General Severiano.
(CONCLUI NA 6.ª PAGINA)

Arbitro: José Gomes Sobrinho, bom.
Quadros: America: Osmi; Alzenir e Ed

TENTARAM ESTRANGULAR A MOÇA DEPOIS DE VIOLENTÁ-LA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
ANO I — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1954 — N.º 239

PASSOU DE AUTOMÓVEL ATIRANDO

Um Rapaz e U'a Moça Feridos no Largo do Machado — Quería Matar o Velho Desafeto



Hélio Alberto Ribeiro, a vítima do sangüinário inimigo.

Hélio Alberto Ribeiro do Vale, branco, brasileiro, solteiro, com 21 anos de idade, residente à rua Visconde de Rio Branco, 47, teve, há meses atrás, uma desinteligência com um indivíduo, residente no Leblon, que atende por Armado, com o qual trocou socos e pontapes. Separados, na ocasião, por amigos, o caso foi encerrado e esquecido.

ARMANDO NÃO ESQUECEU
Mas, o diabo é que Armando, que na época levava a pior, não esqueceu o incidente e jurava vingança.

Ontem, ferido, o largo do Machado regorçava de gente. Lá estava, em pleno "foting", o Hélio Alberto. Súbito, um rapaz que saltara de um automóvel desfecho toda a carga do seu revólver sobre o atônito rapaz. Ouviram-se seis disparos. O largo transformou-se em pandemônio. Foi um corre-corre tremendo e diversas moças desfaleceram.

Serenados os ânimos, pode-se avaliar a extensão do gesto criminoso do indivíduo, que desaparecera no mesmo veículo, sem que ao menos fosse notado o número da placa. Hélio, com um ferimento transfixante no tornozelo esquerdo estava caído numa poça de sangue. Adiante, em frente à Escola Amaro Cavalcanti, uma moça, com a coxa direita perfurada por um projétil perdido, gemia de dor, amparada por sua irmã. Era Antonia Colucci, brasileira, branca, solteira, com 19 anos de idade, residente a rua Ocidental, 526, que em companhia de sua irmã Helena Colucci, passava naquele lugaradouro público. As vítimas foram medicadas no HPS e as autoridades registraram o fato.

Prêso um Dos Elementos do Bando de Tarados Que Age em São Mateus



Nerino, o tarado de São Mateus.

Está prêso na Delegacia de São João de Meriti o indivíduo Nerino Noronha Maia, brasileiro, pardo, casado, de 20 anos, residente à Rua Bento Siqueira, sem número, em São Mateus, que na noite de 13 do corrente, em companhia de mais dois indivíduos, não identificados, agrediu e sequestrou a menor A.R.F., de 17 anos, residente em São Mateus.

AGRIDE MOÇAS NA CALADA DA NOITE

De há muito que os moradores de São Mateus, andavam sobressaltados com as atividades de Nerino e seus comparsas, que na calada da noite, nos cantos mais ermos, agrediam senhoras e moças indefesas. No dia 13 último, a menor A.R.F., cerca de 17 horas, após visitar uma parenta, residente à Rua Bento Siqueira, dirigia-se para sua residência. Ao passar pe-

duos, que passaram a chameá-la. Apavorada, a moça quis correr, porém, seus passos foram obstados por Nerino, que se encontrava de tocaia. Com a boca tapada e sem poder defender-se, visto o número de degenerados, a moça foi arrastada para o mato.

"MATA PARA NÃO FALAR"
Nerino, reconhece que A.R.F., viu-se a queixar-se às autoridades policiais, sentenciou: "Vamos mata-la, senão ela vai nos denunciar". Para felicidade de A.R.F., quando os degenerados tentavam estrangulá-la, aproximou-se um transeunte, tendo

Nerino e seus companheiros fugido em desabalada carreira. Terrivelmente magoada, a pobre moça compareceu à subdelegacia de São Mateus, onde se apresentou queixa contra seus atacantes. Minutos após Nerino era prêso e conduzido à subdelegacia, de onde, posteriormente, foi removido para São João de Meriti. Ali, negou a autoria do atentado, recusando também apontar seus companheiros. A.R.F., em vista de seu estado, foi medicada no Posto Médico do S.A.M.D.U., retirando-se na sequência.

9 MORTOS E 5 FERIDOS

Desastre Durante a Corrida Automobilística

CARACAS, 15 (A.F.P.) — Nove mortos e cinco feridos graves — tal o balanço de uma colisão que se produziu ontem, durante uma competição automobilística (categoria sport), organizada pelo "Touring Club Automobilístico Venezolano".

Correndo a cerca de 100 quilômetros horários, um carro "Alfa Romeo" chocou-se — por motivos ainda não estabelecidos — com um "Austin Healy", que penetrou a toda velocidade entre a massa de espectadores, matando no local 5 pessoas, inclusive 3 crianças, além de feridos que morreram no hospital, enquanto os pilotos das duas máquinas saíram ileso do acidente.



Os dois guardas prêso em São João de Meriti.

"Dá trabalho a um cego e serô o bandeirante de sua redenção".

DOIS GUARDAS QUASE LINCHADOS PELA MULTIDÃO

Agrediram um Sapaleiro e Alvejaram um Come-ciário - Conflito Numa Galieira de S. J. Meriti

O sapaleiro Vicente Morel, da Silva (brasileiro, pardo, solteiro, com 25 anos de idade, residente no bairro Jardim de Sumaré em São

João de Meriti), na madrugada de ontem entrou em atrito com os guardas municipais do município Pedro Martins de Barros, número 6 (brasileiro, pardo, casado, com 30 anos) e Juvenal Severino dos Santos, número 22 (brasileiro, pardo, com 44 anos de idade, casado), ambos residentes nas imediações.

Desde há muito que os guardas não se davam com o sapaleiro. E quando se encontravam no interior de uma galieira, situada no bairro, surgia entre eles um violento atrito, que terminou com a prisão do profissional da meia sola.

CLAMOR POPULAR
Prêso e arrastado, Vicente foi submetido, na rua, a bárbaro espancamento, contra o qual se revoltaram diversos populares, entre eles os Srs. Calisto de Castro (brasileiro, solteiro, com 35 anos, morador na Rua 9, lote 59); José Sousa Bispo (Rua das Pedrinhas, 415) e José Francisco

da Silva (Rua 11, quadra 12, lote 11, Jardim Sumaré). ALVEJADO DUAS VEZES

As coisas estavam neste pé, quando o comerciante Antônio Codate (brasileiro, preto, solteiro, com 20 anos de idade, domiciliado na rua 13, número 1) saiu de casa para consertar um muro, debruçado na véspera por um caminhão. Vendo uma porta aberta, o sapaleiro, todo ensanguentado, correu para a casa do comerciante, sendo perseguido pelos guardas. Antônio, revoltado, negou autorização aos policiais para invadirem sua residência. Foi o ponto de partida para que o de número 22 sacasse de uma garrucha e alvejasse duas vezes Antônio. Todavia, nenhuma das duas balas acertou o alvo.

QUASE LINCHADOS
A pequena multidão, não mais se aguentou. Atacou de pau e pedra os dois guardas, prostrando-os por terra em mísero estado. Foi necessária a intervenção do auxiliar

de polícia Justino Avelino da Silva para que os dois homens não fossem linchados pela multidão enfurecida.

ATUADOS EM FLA. GRATE
Todos os três foram conduzidos ao Hospital Gótti Vargas, a fim de serem medicados, depois de que os guardas foram autuados na Delegacia de São João de Meriti por agressão e tentativa de homicídio. Quanto à vítima, esta recolheu-se à sua residência. O comerciante Antônio Codate compareceu à Delegacia para prestar depoimento.

Perdeu a Direção

Pela rua Arquias Cordeiro trafegava em grande velocidade o automóvel chapa D.F. 6-78-55, dirigido pelo motorista Valdir do Nascimento, brasileiro, branco, solteiro, com 25 anos, residente à rua Lira 270, com contusões e escoriações. O valdino Brax Peixoto, brasileiro, pardo, solteiro, ajudante de caminhão residente à Avenida Nilo Peçanha, 2112, em Caxias, com suspeita de fratura de crânio, e Miguel da Costa Pereira, brasileiro, pardo, solteiro, 29 anos, morador a rua 24 de Maio 331, casa 19 com ferimentos superficiais. Medicados no Posto de Assistência do Meier, retiraram-se, menos Osvaldo que ficou.

(Conclui na 2ª. página)

Devido à Chuva

SÃO PAULO, 15 (L.D.) — O avião da FAB em que devia regressar hoje ao Rio, o general Teixeira Lott, ministro da Guerra presente às solenidades de inauguração da nova Usina Hidrelétrica de Piratininga, ficou retido, nesta capital, devido ao mau tempo. So amanhã, o titular do Exército viajaria para o Rio.

AVISO AOS SRS. TURISTAS
Acaba de ser inaugurado o 3.º andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para casais.

NOVO HOTEL
EDIFÍCIO PRÓPRIO
Francisco F. Freitas Lima
sito à AV. RIO PETRÓPOLIS, 1446
(Ao lado do Hotel Ribeiro)
Instalações modernas, chuveiro elétrico, água corrente em todos os quartos, colchões de molas.
CONFORTO E ASEIO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

MATOU-SE ABORRECIDO COM O IRMÃO DA NAMORADA

Geraldo Dias Ferreira, brasileiro, preto, solteiro, de 19 anos, residente à Vila S. José, n.º 1, em S. João de Meriti, levado por desgostos íntimos e chocado com certas palavras que um irmão de sua namorada de nome Rosália lhe dirigiu pô termo à vida na noite de ontem ingerindo forte dose de uma substância tóxica.

UM RILHETE ACUSADOR
Comunicado o fato às autoridades policiais, compareceu



Geraldo Dias Ferreira, o suicida, em foto recente.

ao local o delegado Rogério Viana Monte Karp, que, entre os pertences do suicida, encontrou um bilhete endereçado.

(Conclui na 2ª. página)



Esta é Sílvia Fernanda, uma figura conhecida no palcio.

MATOU-SE AOS PES DO SEDUTOR

A Jovem Órfã Estava Grávida e Desesperada — Acabara de Ser Repelida Pelo Homem a Quem Dedicara o Seu Amor

Nelcina Barbosa, uma linda cabrocha suburbana, matou-se aos 19 anos de idade. Era dessas criaturas que trazem do berço o signo da infelicidade. Órfã, desde tenra idade,

de, foi a jovem criada por uma tia, Benedita Barbosa, com quem, até os 17 anos, residiu em Padre Miguel, à Rua Santa Terezinha, 10.

UM AMOR, UMA SEDAÇÃO

Nelcina, há dois anos passados, daquela localidade, enamorou-se de um indivíduo, do qual só sabe apenas chamar-se Wilson. Insinuante e palrador, fácil foi para o conquistador dominar completamente a pobre jovem, que buscava ansiosa amor e carinho. E de corpo e alma entregou-se ao namorado. Tornou-se sua amante e, abandonando o lar humilde, foi residir com Wilson em Bento Ribeiro.

SOMENTE DESEJOS

Mas, enquanto no coração da moça crescia a paixão pelo amante, este, via arrefecer o seu desejo e entusiasmo pela mulher. Não a queria mais. Buscava novas emoções em novos amores. E Nelcina sofria. Além do mais, Wilson era um irresponsável e amoral. Falava-lhe de suas aventuras. E gargalhava sempre.

tregou-se ao namorado. Tornou-se sua amante e, abandonando o lar humilde, foi residir com Wilson em Bento Ribeiro.

SOMENTE DESEJOS

Mas, enquanto no coração da moça crescia a paixão pelo amante, este, via arrefecer o seu desejo e entusiasmo pela mulher. Não a queria mais. Buscava novas emoções em novos amores. E Nelcina sofria. Além do mais, Wilson era um irresponsável e amoral. Falava-lhe de suas aventuras. E gargalhava sempre.

pre. E Nelcina chorava.

A MORTE

Wilson abandonou por completo a infeliz criatura e voltou a Padre Miguel. Ontem Nelcina foi à sua procura. Encontrou-o perto de um armazém. Suplicou-lhe que voltasse. Estava grávida, ia ter um filho. Wilson ouvia e sorria diabolicamente. "Não o adianta insistir. Nada mais quero contigo. Tome vergonha". Foi o fim. Nelcina, que já se muniu de uma dose mortal de formicida, adicionou a um refrigerante e sorveu-o de um trago. Deu alguns passos incertos e caiu morta. Terminara sua longa agonia.

As autoridades do 27.º Distrito após as formalidades legais fizeram remover o corpo para o IML.

As autoridades do 27.º Distrito após as formalidades legais fizeram remover o corpo para o IML.

MATOU-SE A JOVEM

INCENDIU AS VESTES NA COZINHA DURANTE A NOITE

O motivo ela não deixou esclarecido. Nem seus familiares souberam explicar. Mas o fato é que cerca das 23 horas de domingo, a jovem Benecine Beribinde, branca, solteira, com 26 anos de idade, residente à Rua Alvaro Alberto 275, em Santa Cruz, depois de esperar que seus pais adormecessem, dirigiu-se para a cozinha. Ninguém havia desconfiado de suas intenções, pois ela nada deixara transparecer e vivia aparentemente feliz. Ali, depois de deramar por sobre as vestes um litro de álcool, a jovem ateou-lhes fogo. Com seus gritos lancinantes acordaram todos os de casa, que, mal refeitos do sono trataram de afastar as chamas, já a esta altura envolvendo todo o seu corpo. Finalmente foi providenciada uma ambulância do Hospital Pedro II e a tremeluzada moça para ali removida em estado desesperador.

Na manhã de ontem, não resistindo aos padecimentos, veio a falecer, levando para o túmulo a sua tragédia. O comissário Beurgel, de plantão no 29.º D.P., tomou as providências de praxe, tendo em seguida feito remover o cadáver da infeliz Benecine para o necrotório do Instituto Médico Legal.

ATROPELADA

Deu entrada, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura da bacia e contusões, a italiana Ida Duevade branca, casada, com 45 anos de idade, residente à rua Joaquim Silva, 61, que foi levada aquele nosocômio pela ambulância da SAMDU número 9-46-20.

A vítima foi atropelada na avenida Men de Sá esquina com rua Maranguape por um auto não identificável, que fugiu após o acidente.

As autoridades do 6.º Distrito Policial registraram o fato.

MILHARES DE PESSOAS VISITARAM ONTEM O PALÁCIO DO CATETE

Despertou Grande Interesse Entre o Povo a Iniciativa de Franquear o Edifício-Sede do Governo à Visitação Pública — Móveis e Decorações Tudo Mereceu Minuciosa Apreciação Dos Visitantes

Mil e quinhentas pessoas deixaram seus nomes no livro colocado na portaria do Palácio do Catete, ontem, quando, pela primeira vez, nos últimos trinta anos, abriram-se os portões do Palácio e de todas as suas dependências interiores à visitação pública.

Desde as primeiras horas da manhã extensa fila formou-se ao longo da rua Silveira Martins. Eram pessoas de todas as condições sociais, homens, mulheres e crianças, interessadas em conhecer de perto as preciosidades artísticas que o quacentário Palácio do Barão de Nova Friburgo conserva até hoje nos seus sete salões principais, "hall's" e escadarias, bem como em visitar os jardins internos da sede do Governo, recentemente remodelados. Para melhor ordem da visita tornou-se necessária a formação dessa fila, muito embora o acesso ao palácio fosse feito rapidamente.

Era evidente a admiração dos visitantes, logo aos primeiros contactos com os valores pictóricos e esculturais do Palácio. Desde o imponente vestibulo, com suas escadarias de mármore e adornado com esculturas de motivo americanistas, até o último pavimento, onde se localizam os aposentos reservados aos Chefes de Estado, o interesse e surpresa do público se revelavam cada instante, sempre

que um novo detalhe era observado.

OS SETE SALÕES PRINCIPAIS

Uma das dependências para a qual mais se voltou a atenção dos visitantes foi o segundo pavimento, onde se acha o conjunto de sete salões principais do Palácio, a saber: Salão Nobre, Sala da Capela, Salão Pompeano, Salão Azul, Salão Amarelo, Salão Mourisco e Salão de Jantar.

O Salão Nobre, que dá frente à rua do Catete e reservado às cerimônias solenes impressionou pelos seus "afrescos" assinados por pintores de renome, bem como pelos majestosos espelhos e candelabros de cristal, ainda do tempo da iluminação a gás e adaptados para luz elétrica. Tanto neste como nos demais salões, o mobiliário é original e no estilo da época em que foi construído. O Salão Amarelo, que recebeu este nome pela predominância de tons daquela cor, foi outra atração da visita, não só pelo seu aspecto luxuoso, mas igualmente pelo seu teto ricamente decorado em forma de rosaceas, com esculturas em alto relevo, e afrescos e ainda esculturas. Nesse salão é que se realizam os despatches presidenciais, havendo ao centro a mesa à qual se assentam os ministros de Estado. As portas de cada ministro marcando o seu respectivo

vo lugar foram conservadas e atraíram justa curiosidade do público, que não resistia à tentação de tocá-las ou mesmo abri-las.

O COFRE DO SALÃO POMPEANO

Um móvel, que é verdadeiramente reliquia, chamou particularmente a atenção dos visitantes. É um cofre de madeira, em forma de igreja, adornado com esculturas de prata legítima, e dotado de grande número de pequenas gavetas, das quais não se apercebe o visitante, já que elas foram propositalmente dissimuladas no conjunto. Esse cofre se encontra no Salão Pompeano, cuja decoração em estilo que lembra Pompeia lhe valeu essa denominação. Nesse salão, atualmente, trabalham os ajudantes de ordem do Presidente da República. Também o Salão Mourisco, cujas paredes e tetos são todas de arabescos em alto relevo, foi bastante apreciado, notadamente as figuras de mouros, com albornoz e alfange, representado pelas magníficas pinturas que datam de quase cem anos e até hoje se conservam com tal nitidez, em seus traços e cores, como se fossem de ontem.

Do Salão Mourisco, os visitantes passando pelo Salão de Jantar, com sua decoração característica, dirigiram-se para a

(Conclui na 2ª. página)